

PMDB quer Renan como sucessor de Tebet

Senado Federal

Roberto Rodrigues/AE

Indicação para a presidência do Senado será formalizada pelo partido no dia 30

ROSA COSTA

BRASÍLIA – Faltando um mês para a escolha do novo presidente do Senado, o PMDB tem como certo que permanecerá no cargo pelos próximos dois anos. O provável sucessor de Ramez Tebet (MS) é o líder do partido, Renan Calheiros (AL). Seu nome será formalizado pela bancada na reunião marcada para o dia 30. Para Renan, somente uma “mudança brusca” no quadro partidário mudaria os rumos da eleição. Ou seja, se o PFL conseguir superar o PMDB na condição de maior partido da Casa. As duas legendas saíram da eleição de outubro empatadas, com 19 senadores, mas a filiação de Luiz Otávio (PA) em novembro, na época sem partido, favoreceu os peemedebistas.

Além de ter hoje um senador a mais, o PMDB aguarda para os próximos dias a filiação de um

nome de peso, o do vice-líder do PSDB, Romero Jucá (RR). O assédio a Jucá mobilizou todos os dirigentes peemedebistas, do presidente do partido,

PARTIDO
AGUARDA
FILIAÇÃO
DE JUCÁ

regional é um dos principais atrativos para ele, uma vez que teria papel de destaque no comando do PMDB. Tudo isso sem perder a ligação com o PS-

deputado Michel Temer (SP), aos líderes e colegas da bancada. O líder tucano não nega a informação, mas diz que ainda está analisando “o convite com carinho”. A situação

DB, que em Roraima é presidida por sua mulher, a prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá. Teria ainda a opção de ficar fora da disputa interna movida pelos tucanos de São Paulo, Minas Gerais e Ceará.

Coerência – A direção do PMDB também trabalha para atrair o recém-empossado senador capixaba João Batista da Motta (sem partido), que assumiu no lugar de Paulo Hartung (PSB-ES), empossado governador do Espírito Santo.

Motta diz que gosta dos colegas peemedebistas, mas que deve se filiar mesmo ao PPS, até para manter a coerência, já que foi coordenador, no Estado, da campanha de Ciro Gomes à Presidência.

O senador José Sarney (PMDB-AP) e o atual presidente do Senado, Ramez Tebet, comunicaram à bancada a decisão de disputar a presidência. Só que Tebet não pretende disputar com Renan e Sarney não conseguiu convencer seus correligionários a apoiá-lo.



Renan: somente uma “mudança brusca” no quadro do partido mudaria rumos da eleição no Senado